10/04/2013 - Baixos salários e falta de plano de carreira desmotivam profissionais do Rio de Janeiro

Pesquisa realizada pela Page Personnel identifica como os executivos do Rio lidam com as expectativas e oportunidades no mercado de trabalho fluminense

Os baixos salários e a falta de um plano de carreira estruturado estão desmotivando os profissionais do Rio de Janeiro. É o que revela recente levantamento realizado pela Page Personnel, uma das maiores empresas globais de recrutamento especializado em profissionais de suporte à gestão e primeira gerência. De acordo com o estudo, mais da metade dos consultados (51,1%) estão desmotivados com os salários oferecidos e 48,9% desanimados com a ausência de um plano de carreira.

“Os profissionais do Rio estão investindo na carreira, com educação, idiomas, sistemas e muito trabalho. É natural que busquem reconhecimento financeiro pelo seu esforço”, explica Luis Fernando Martins, gerente executivo da Page Personnel no Rio de Janeiro.

A pesquisa foi realizada em janeiro deste ano com 400 profissionais do Rio de Janeiro. Participaram do levantamento analistas, coordenadores e gerentes de diversos setores.

Na área de finanças, o maior problema apontado nas oportunidades é a falta de plano de carreira (com 53,8% das respostas). Para os profissionais de vendas, salário é o maior problema (70%) e para a área de operações, falta de plano de carreira e de treinamento são os maiores problemas apontados (41,7%).

Apesar do descontentamento, os executivos fluminenses mostraram-se otimistas em relação ao mercado de trabalho. Para 84%, o cenário para procurar um emprego é positivo ante 16% de desesperançosos.

Na hora de buscar um emprego, os trabalhadores do Rio indicaram quais características julgam importante. As expectativas são semelhantes aos fatores que apresentaram como deficitários no mercado fluminense: salário e ascensão profissional. Para 76,1%, o salário e a chance de crescimento aparecem como itens mais importantes para buscar oportunidades. Na sequência aparecem ambiente de trabalho (60,2%), benefícios (42%) e treinamento/ desenvolvimento (39,8%).

Salários no Rio de Janeiro estão abaixo da média do mercado paulista

De acordo com o Estudo de Remuneração 2012/2013 da Page Personnel, os salários dos profissionais no Rio de Janeiro mostraram-se inferiores aos rendimentos do mercado paulista. De todos os setores avaliados pela consultoria (Finanças, Vendas, Bancos, Marketing, TI, Seguros,

Engenharia e Manufatura, Propriedade e Construção, Suprimentos, RH, Secretariado e Administrativo), foram registrados ganhos superiores aos de São Paulo apenas nos segmentos de TI e Engenharia e Manufatura.

A Page Personnel foi fundada há 17 anos como empresa do Grupo Michael Page responsável pelo recrutamento de profissionais técnicos e de suporte à gestão. Possui quatro escritórios no Brasil e responde por 30% do resultado do Grupo no país, com as unidades Page Personnel, Page PCD (Pessoas com deficiência), Page Talent (Estágios e Trainees) e Page Personnel Interim (Temporários e Terceiros)

Conteúdo Comunicação